

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2015.

CIRCULAR 35/2015 – JURÍDICO

OIT - ABERTURA OFICIAL

Na última segunda-feira dia 01 foi o dia da abertura oficial da 104ª Convenção da OIT. Dia para se ouvir discursos e a fala do Diretor Geral da OIT, Guy Ryder, muito aguardada, pois sempre esse discurso determina a linha de pensamento da OIT na convenção.



O Discurso de abertura perante mais de 4.000 Delegados de 185 países, foi forte e contundente, numa demonstração de preocupação da OIT com os postos de trabalho, chegando a propor uma iniciativa mundial para tratar do futuro do trabalho.

"Debemos estar atentos a los agentes de cambio en el largo plazo, las megatendencias transformadoras, y las implicaciones para los objetivos que queremos lograr como una OIT que entra en su segundo siglo de vida".



Esse tem sido o grande desafio da OIT nos últimos anos. Tenho acompanhado aqui as discussões, e principalmente na Europa com a crise de 2008, o assunto emprego e emprego sustentável está sempre na pauta do dia. E não pode ser diferente. É a razão de existir da OIT, fomentar as discussões no mundo do trabalho, buscando soluções numa economia globalizada.

“Los temas de empleo, equidad, seguridad humana, movilidad laboral y diálogo social que deberían ser abordados por una iniciativa sobre el futuro del trabajo, son también temas clave para el diseño de políticas en nuestro tiempo,” disse Ryder para os Delegados de Governos, organizações de Empregadores e Trabalhadores que o ouviam na plateia.

Essa iniciativa de discutir o futuro do trabalho está alicerçada em quatro pilares; trabalho e sociedade; organização do trabalho e a produção; trabalho decente para todos e governança do trabalho.

A ideia é constituir uma comissão de notáveis para preparar o que aqui se chama de Informe, que será apresentado na Conferência dos 100 anos da OIT em 2019.

Ryder salientou aos Delegados que estes devem, *“estar atentos a los agentes de cambio en el largo plazo, las megatendencias transformadoras, y las implicaciones para los objetivos que queremos lograr como una OIT que entra en su segundo siglo de vida”*.

Os últimos estudos na OIT em 2014 informam que existem 201 milhões de pessoas desempregadas no mundo, 30 milhões mais dos que 2008, quando teve início a crise mundial. Mas a preocupação não é só esta, devem ser criadas 40 milhões de postos de trabalho a cada ano para absorver as pessoas que entram em idade produtiva.



Ao final do discurso, o Diretor Geral Ryder ainda comentou sobre os demais temas da Convenção, que abordamos na matéria anterior, falou na questão das mudanças climáticas, no trabalho infantil e a entrada em vigor do protocolo que foi aprovado em 2014 sobre trabalho forçado.

Outra fala importante no dia da abertura oficial foi da Presidente Eleita para esta Conferência Ieva Jaunzeme, Secretária de Estado de Assuntos Sociais da Letônia, com mais de 25 anos de experiência em postos diretivos e de administração direta na Administração Pública e em organizações de interlocução social, e Secretária de Estado desde 2012.

Ieva não destoou do discurso do Diretor Geral, enaltecendo a Conferência como um foro privilegiado para a discussão deste que é um dos principais problemas sociais, o emprego.

Durante a semana mais um texto trará atualização sobre o andamento das discussões nas comissões e o rumo que a 104ª Convenção está tomando.

Fonte: Alexandre Venzon Zanetti – Assessor Jurídico da CNS

Atenciosamente,

Liliane Vellozo S. Rezende
Assessora Jurídica

Bernardo Safady Kaiuca
Coordenador Jurídico